

**OBJETIVO**

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

**PÚBLICO ALVO**

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

**DATA DE INÍCIO**

01 de junho de 2011

**POLÍTICA DE GESTÃO**

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2024, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

**TAXA ADMINISTRATIVA**

8% (oito por cento)

**TAXA DE RISCO**

9% (nove por cento)

**META ATUARIAL**

INPC-4,59% a.a.

**COTA DE APLICAÇÃO**

Última Cota disponível - DEZEMBRO/2025

**DIVULGAÇÃO DA COTA**

Até o dia 25 do mês subsequente

**GESTÃO DOS INVESTIMENTOS**

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, com a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos - Gestão Discricionária.

**AUDITORIA**

BDO Auditores Independentes

**PATROCINADORAS:**

a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e  
b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

\* Mediana Planos CV: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 139 fundações atendidas pela consultoria.

**Composição da Carteira de Investimentos**

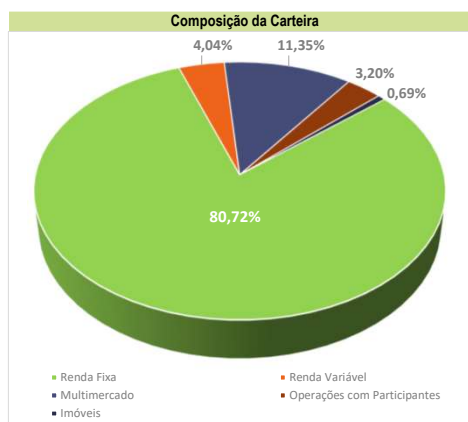
Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	284.362.358,43	80,72%	50% a 100%	79,98%	100%
Renda Variável	14.237.076,09	4,04%	0% a 30%	2,51%	70%
Multimercado	40.000.760,08	11,35%	0% a 20%	9,29%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	3,88%	10%
Operações com Participantes	11.268.558,68	3,20%	0% a 15%	3,50%	15%
Imóveis	2.426.758,49	0,69%	0% a 5%	0,84%	20%
<b>TOTAL</b>	<b>352.295.511,77</b>	<b>100%</b>			

**Modalidade do Plano: CV - Contribuição Variável**

As contribuições mensais realizadas pelos participantes e pelas Patrocinadoras são depositadas em conta individualizada por CPF. O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é equivalente à contribuição do participante, observado o limite estabelecido no Artigo 34, § 2º do Regulamento do MOEDAPREV.

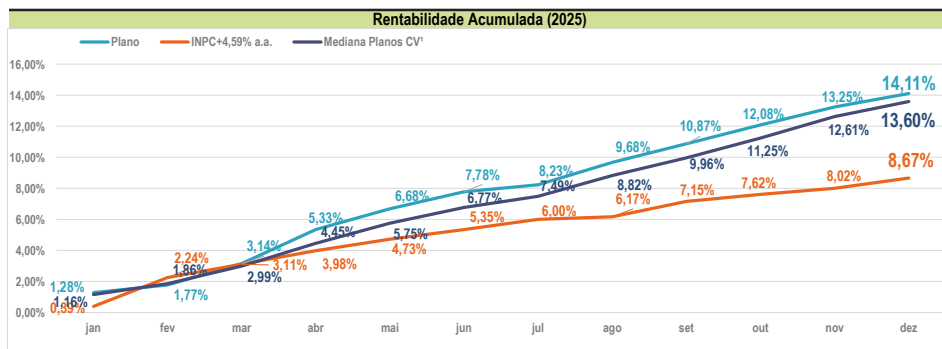
**Retorno x Benchmark (%)**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2025 Plano	1,28%	0,48%	1,35%	2,12%	1,28%	1,03%	0,42%	1,34%	1,08%	1,09%	1,05%	0,76%	14,11%
INPC+4,59% a.a.	0,39%	1,84%	0,85%	0,84%	0,73%	0,59%	0,62%	0,16%	0,91%	0,44%	0,37%	0,60%	8,67%
Mediana Planos CV*	1,16%	0,69%	1,11%	1,42%	1,25%	0,97%	0,63%	1,15%	1,09%	1,12%	1,20%	0,95%	13,60%



**Indicadores de Mercado 2025**

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,33%	4,26%	4,26%
CDI	1,22%	14,31%	14,31%
Ibovespa	1,29%	33,95%	33,95%
IGP-M	-0,01%	-1,04%	-1,04%



**Comentários do mês**

**Global:** O ano de 2025 trouxe muita instabilidade aos mercados financeiros em todo o mundo, principalmente por causa de acontecimentos econômicos importantes e tensões políticas internacionais. Um dos pontos principais foi o aumento de tarifas impostas pelo governo dos Estados Unidos, conhecido como "Tarifaço", que criou atritos no comércio global. Além disso, guerras e conflitos em várias partes do planeta elevaram o sentimento de incerteza e risco entre os investidores.

**Brasil:** No Brasil, um aspecto positivo de 2025 foi o fortalecimento do real em relação ao dólar americano. Isso aconteceu graças ao ingresso de mais investimentos estrangeiros no país, o que ajudou a impulsionar os ativos locais, como ações e títulos, e aliviou as pressões sobre a inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). Como resultado, o Ibovespa – que é o principal indicador da Bolsa de Valores brasileira, registrou um ganho impressionante de 33,95% ao longo do ano.

A inflação também foi uma boa surpresa, fechando 2025 abaixo do que os analistas esperavam no início.

Olhando para 2026, o ambiente econômico no Brasil continua cheio de desafios. As eleições para presidente da República devem trazer mais oscilações aos mercados, tornando tudo mais imprevisível. Há uma expectativa de que o Banco Central comece a reduzir as taxas de juros ainda nos primeiros meses do ano, mas isso vai depender de como a inflação se comportar.

No final de 2025, a taxa básica de juros (Selic) estava em 15%. O consenso entre os especialistas do mercado é que os cortes nessa taxa comecem no primeiro semestre de 2026.

**Resultado dos principais ativos:** CDI 1,22%; Ibovespa 1,29%; IFIX 3,14%; S&P -0,05%; Dólar 3,16; INPC 0,21%; IPCA 0,33%.

Fonte: Relatórios de mercado e ECD da ADITUS de dezembro de 2025.

O Plano MOEDAPREV fechou o mês de dezembro com 0,76% de retorno, enquanto a meta encerrou em 0,60%. Em dezembro, os Fundos de Multiestratégia com mais de 40% em alocações foram os principais responsáveis pelo resultado alcançado.

A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

**Obs:** O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos, estará disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:  
cifrao@cifrao.com.br  
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:  
Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ  
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993